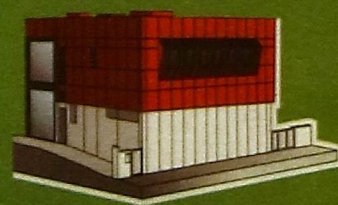


TucáTulá - EP ao Vivo '10
**Espinho ao
melhor nível da
cultura nacional
não é Fachada**



Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1619 EUR 0.50 | Sai à terça-feira

Primeira Maré

Segurança dos
pescadores

**Ninguém vai
para o mar
de colete
salva-vidas
porque "não
dá jeito
nenhum"**



Maré de Notícias

Assembleia Municipal

**Mau acordo
com a Pousada
da Juventude
resulta em
dívida de 683
mil euros até
ao fim do ano**

- Expediente da Câmara passa a funcionar até as 16h30

Mare Nostrum

Passagem de Nível
**Mais de 20
minutos de
espera para
atravessar
a linha do
comboio em
Paramos**

Maré de Notícias

Centenário da
República
**Maria
Barroso
esteve
presente na
abertura das
celebrações**

Pub



Garanta que passa a mensagem certa



INDÚSTRIA GRÁFICA

SOLUÇÕES DE IMAGEM

tel. 22 531 83 74/75 • www.garanta.pt



Vai-se andando...sem colete salva

Quase uma semana depois do naufrágio ao largo de Caminha, que deu origem a um morto e dois desaparecidos, muitas questões se têm levantado sobre as condições de segurança com que milhares de homens vão à faina todos os dias. Fala-se em falta de apoios, mas alguma negligência é, também, admitida por todos.

CULTO DA MAQUILHAGEM

O facto de nenhum dos tripulantes do Vimar – o barco que naufragou em Caminha – se encontrar com o colete salva-vidas colocado deixou muita gente indignada. Mas, nas comunidades de pescadores, essa é a atitude mais normal. “Estes coletes que temos não valem nada”, diz Marco Paulo, pescador de Silvalde. O colega António ainda acrescenta que

“não dão jeito nenhum”.

A verdade é que o uso do colete salva-vidas não é obrigatório. Obrigatória é apenas a sua existência nas embarcações que saem para o mar. E, por isso mesmo, os pescadores preferem não o levar vestido, a menos que o mar esteja, como nos diz Marco Paulo, “um bocado esperto”.

MAR ADENTRO

Os ditos coletes de que os homens do mar não gostam “são de pano”, explica António, “mas parece que têm umas cortiças e nós queremos movimentar-nos e não podemos”. A cortiça nos coletes já vem desde os romanos. Hoje, já os há de esponja, “mas são muito caros”, considera Marco Paulo, “150 euros cada um”.

Barros, o proprietário de uma das embarcações da Praia dos Pescadores justifica que “não há lei que diga para o colete já ir

“

se o homem tiver tempo de agarrar o colete [que se encontram guardados] muito bem, se não tiver, olhe...vai tudo pela água adentro”

Barros

vestido”. E não há. Portanto, “se o homem tiver tempo de agarrar o colete [que se encontram todos guardados numa lona] muito bem, se não tiver, olhe...vai tudo pela água adentro”.

FACILITAR NA SEGURANÇA

Sustos no mar, são de conta difícil. E, tal como em Caminha, a maior parte dá-se muito perto da costa. Mas acidentes graves nas águas de Espinho, todos aqueles homens recordam o mesmo momento: quando, há 15 anos, o mar levou a vida a três homens, entre eles o pai de Marco Paulo. “Quando já estavam a arribar, um nó engatou e o barco virou. Estavam todos sem colete”, conta o pesca-

Os pescadores
preços dos col
quanto custa



Os barcos de pesca em Espinho têm quase todos os elementos de segurança. Só falta o rádio.

Números

11

Mortes em naufrágios em Portugal desde o início do ano

80

Pessoas que se dedicam à faina em Espinho

3

Embarcações de maior porte na Praia dos Pescadores. Cada uma leva, em média, 6 pessoas.

15

Famílias dependentes da pesca no concelho

3,6

Milhões de euros é o subsídio do Estado para os fatos flutuantes

4500

Pescadores vão beneficiar dos fatos numa primeira fase dorés. Cada uma leva, em média, 6 pessoas.



Vai-se andando...sem colete salva-vidas

Quase uma semana depois do naufrágio ao largo de Caminha, que deu origem a um morto e dois desaparecidos, muitas questões se têm levantado sobre as condições de segurança com que milhares de homens vão à faina todos os dias. Fala-se em falta de apoios, mas alguma negligência é, também, admitida por todos.

CULTO DA MAQUILHAGEM

O facto de nenhum dos tripulantes do Vimar – o barco que naufragou em Caminha – se encontrar com o colete salva-vidas colocado deixou muita gente indignada. Mas, nas comunidades de pescadores, essa é a atitude mais normal. “Estes coletes que temos não valem nada”, diz Marco Paulo, pescador de Silvalde. O colega António ainda acrescenta que

“não dão jeito nenhum”.

A verdade é que o uso do colete salva-vidas não é obrigatório. Obrigatória é apenas a sua existência nas embarcações que saem para o mar. E, por isso mesmo, os pescadores preferem não o levar vestido, a menos que o mar esteja, como nos diz Marco Paulo, “um bocado esperto”.

MAR ADENTRO

Os ditos coletes de que os homens do mar não gostam “são de pano”, explica António, “mas parece que têm umas cortiças e nós queremos movimentar-nos e não podemos”. A cortiça nos coletes já vem desde os romanos. Hoje, já os há de esponja, “mas são muito caros”, considera Marco Paulo, “150 euros cada um”.

Barros, o proprietário de uma das embarcações da Praia dos Pescadores justifica que “não há lei que diga para o colete já ir

“

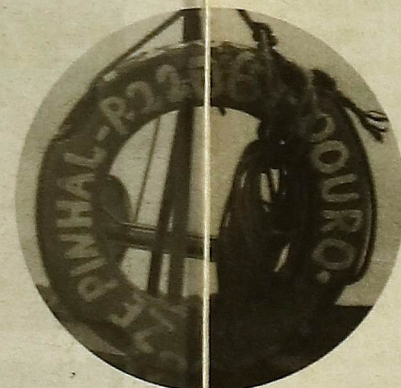
se o homem tiver tempo de agarrar o colete [que se encontram guardados] muito bem, se não tiver, olhe...vai tudo pela água adentro”

Barros

vestido”. E não há. Portanto, “se o homem tiver tempo de agarrar o colete [que se encontram todos guardados numa lona] muito bem, se não tiver, olhe...vai tudo pela água adentro”.

FACILITAR NA SEGURANÇA

Sustos no mar, são de conta difícil. E, tal como em Caminha, a maior parte dá-se muito perto da costa. Mas acidentes graves nas águas de Espinho, todos aqueles homens recordam o mesmo momento: quando, há 15 anos, o mar levou a vida a três homens, entre eles o pai de Marco Paulo. “Quando já estavam a arribar, um nó engatou e o barco virou. Estavam todos sem colete”, conta o pesca-



Os pescadores queixam-se dos preços dos coletes. 150 euros é quanto custa cada exemplar

dor. Todos admitem que “muitas vezes facilitamos”.

Nem mesmo o vestuário com que vão à faina apresenta alguma preocupação. Aconselhados a vestir roupa leve para que possam nadar mais facilmente, numa altura do ano de Inverno, os pescadores entram no mar “conforme estamos”, diz António prontamente. Mais umas galochas e “um fato oleado se estiver a chover”, completa Marco Paulo.

SOCORRO POR TELEMÓVEL

As embarcações – três grandes e outros tantos barcos mais pequenos – essas, têm tudo o que é preciso para ir para o mar: seguro,

extintores, lanternas, verylights. Só não têm rádio. A única forma de contacto com quem está em terra chegou à modernidade e dá pelo nome de telemóvel. Quando há problemas no mar, do outro lado da linha não está ninguém da segurança marítima, porque não há polícia marítima. Quem atende as chamadas de socorro dos pescadores em Silvalde são os bombeiros. E a verdade é que, “agora até já nem têm que ficar à espera nas passagens de nível”, ironiza Barros.

Marco Paulo conta que “antes, ainda tínhamos uma sirene aqui que servia para orientar os barcos, para voltarem para terra quando estava nevoeiro, mas a Capitania mandou retirá-la”.

VAGAS PERDIDAS

Sentados a olhar o mar, vêm-lo sereno. Mas somos leigos. Os pescadores não dão assim tanta confiança. “O mar aqui não é de confiança”, garante Marco Paulo. À semelhança do que aconteceu em Caminha [o mar estava cal-

“

Havia antes, ainda tínhamos uma sirene aqui que servia para orientar os barcos, para voltarem para terra quando estava nevoeiro, mas a Capitania mandou retirá-la”
Marco Paulo

mo quando, inesperadamente, se levantaram três ou quatro ondas de grandes dimensões], “às vezes uma pessoa pensa que está bom mas, de um momento para o outro, está sujeito a virar o barco”, explica o pescador. São as chamadas “vagas perdidas”, como nos diz Barros. “São mais comuns do que se pensa”.

Já o que se pode prever, hoje, está na Internet. “É muito difícil a gente enganar-se nas marés e nos ventos”, afirma António. “Hoje está calmo”, mostra-nos Barros, “mas amanhã já vai subir”.

IR OU NÃO IR NÃO É QUESTÃO

Nada como as tecnologias para prevenir estes homens do mar. No entanto, saber o estado do mar de pouco serve. Faça bom ou mau tempo, hoje em dia, “o pescador tem que arriscar para dar de comer aos filhos”, desabafa Marco Paulo, pai de três. Todos sabem que é assim, por maior que seja o risco. A vida não facilita e é preciso ganhar o pouco que o mar vai
Continua na página seguinte



Os barcos de pesca em Espinho têm quase todos os elementos de segurança. Só falta o rádio.

Números

11

Mortes em naufrágios em Portugal desde o início do ano

80

Pessoas que se dedicam à faina em Espinho

3

Embarcações de maior porte na Praia dos Pescadores. Cada uma leva, em média, 6 pessoas.

15

Famílias dependentes da pesca no concelho

3,6

Milhões de euros é o subsídio do Estado para os fatos flutuantes

4500

Pescadores vão beneficiar dos fatos numa primeira fase dorés. Cada uma leva, em média, 6 pessoas.



n-vidas

dor. Todos admitem que “muitas vezes facilitamos”.

Nem mesmo o vestuário com que vão à faina apresenta alguma preocupação. Aconselhados a vestir roupa leve para que possam nadar mais facilmente, numa altura do ano de Inverno, os pescadores entram no mar “conforme estamos”, diz António prontamente. Mais umas galochas e “um fato oleado se estiver a chover”, completa Marco Paulo.

SOCORRO POR TELEMÓVEL

As embarcações – três grandes e outros tantos barcos mais pequenos – essas, têm tudo o que é preciso para ir para o mar: seguro,

extintores, lanternas, verylights. Só não têm rádio. A única forma de contacto com quem está em terra chegou à modernidade e dá pelo nome de telemóvel. Quando há problemas no mar, do outro lado da linha não está ninguém da segurança marítima, porque não há polícia marítima. Quem atende as chamadas de socorro dos pescadores em Silvalde são os bombeiros. E a verdade é que, “agora até já nem têm que ficar à espera nas passagens de nível”, ironiza Barros.

Marco Paulo conta que “antes, ainda tínhamos uma sirene aqui que servia para orientar os barcos, para voltarem para terra quando estava nevoeiro, mas a Capitania mandou retirá-la”.

VAGAS PERDIDAS

Sentados a olhar o mar, vêm-lo sereno. Mas somos leigos. Os pescadores não dão assim tanta confiança. “O mar aqui não é de confiança”, garante Marco Paulo. À semelhança do que aconteceu em Caminha [o mar estava cal-

“

Havia antes, ainda tínhamos uma sirene aqui que servia para orientar os barcos, para voltarem para terra quando estava nevoeiro, mas a Capitania mandou retirá-la”
Marco Paulo

mo quando, inesperadamente, se levantaram três ou quatro ondas de grandes dimensões], “às vezes uma pessoa pensa que está bom mas, de um momento para o outro, está sujeito a virar o barco”, explica o pescador. São as chamadas “vagas perdidas”, como nos diz Barros. “São mais comuns do que se pensa”.

Já o que se pode prever, hoje, está na Internet. “É muito difícil a gente enganar-se nas marés e nos ventos”, afirma António. “Hoje está calmo”, mostra-nos Barros, “mas amanhã já vai subir”.

IR OU NÃO IR NÃO É QUESTÃO

Nada como as tecnologias para prevenir estes homens do mar. No entanto, saber o estado do mar de pouco serve. Faça bom ou mau tempo, hoje em dia, “o pescador tem que arriscar para dar de comer aos filhos”, desabafa Marco Paulo, pai de três. Todos sabem que é assim, por maior que seja o risco. A vida não facilita e é preciso ganhar o pouco que o mar vai
Continua na página seguinte



Todos os dias em que o mar "está a dar" são de aproveitar. Mesmo correndo o risco.

dando.

"De vez em quando", afirma Barros, "o mar é bastante problemático, mas os pescadores arriscam na mesma". "Quando o mar está a dar temos que aproveitar, mesmo que a ondulação esteja muito forte". São palavras de pescador.

António diz mesmo que "às vezes, metemos as redes quando o mar está manso, mas vamos lá buscar o peixe quando tem que ser, mesmo que o mar cresça mais um bocado". Ganhe-se o que se ganhar. Ontem, o Douro foi quatro vezes ao mar e os pescadores pouco ganharam. "Deve dar cinco euros a cada um", admite Barros.



Os pescadores de Espinho não recebem a compensação salarial prevista pelo Ministério.

COMPENSAÇÃO SALARIAL?

Em Silvalde há cerca de 80 pessoas nesta vida. 15 famílias dependentes do que o mar lhes dá. Quando a tempestade é forte e não há, de todo, forma de sair para a faina, é menos um dia de rendimento.

Por causa de situações como esta, em 1999, foi criado o Fundo de Compensação Salarial. Assim, por cada dia em terra, os pesca-

dores recebem 1/30 do valor da remuneração mínima mensal garantida aos trabalhadores.

Na sexta-feira passada, representantes dos pescadores estiveram reunidos com o Ministério da Agricultura e das Pescas e conseguiu que o número mínimo de dias para que o Fundo pudesse ser activado baixasse dos oito para os cinco dias em terra.

Em Silvalde, compensação não há e Barros não tem meias medidas. "Há embarcações paradas desde Outubro e não se vê subsídio. Eles dizem que vem, mas nós ouvimos dizer tanta coisa que mais vale ir para o mar", lança. E conclui: "prometer,

prometem, mas e dar?"

O Douro, o Cacheira, o Estrela da Noite, o Zé Pinhal estão ali na areia à espera de dias melhores. Ao lado, ironia, descansa também o Vai-se Andando, de Barros. "A vida de pescador é mesmo assim", diz. Marco Paulo completa o patrão: "esta vida hoje dá, amanhã já não dá". É a Vida. Verdade e nome de barco a chegar em breve à Praia dos Pescadores. É a Vida. **CB**

Venha o fato flutuante

No final do ano passado, a Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar apresentou uma proposta ao Ministério da Agricultura e das Pescas para a criação e subsidiarização de um fato flutuante que, em caso de naufrágio, vai permitir que o pescador se mantenha à superfície da água, e durante um longo período de tempo até que seja resgatado. No Bairro Piscatório, já todos ouviram falar



desses fatos e estão sentados à espera que ali cheguem. "Acho muito bem que se adoptem", diz Marco Paulo, "é preciso é que os patrões tenham dinheiro para isso porque não vejo como possa comprá-lo com o que ganho aqui". António partilha da mesma opinião: "os fatos são uma boa ideia, mas as pessoas não querem pagar". "É para a nossa segurança, mas o dinheiro que os pescadores fazem aqui não dá para isso", conclui.

4500 homens equipados

A proposta da associação já foi aceite pelo Ministério, o que significa que, dentro em breve, 4500 homens vão receber não apenas o fato flutuante como um rádio-baliza que emite a localização da pessoa no mar. A melhor notícia para os pescadores é que vão ter apenas que suportar 10% do custo do equipamento. O projecto está orçado em quatro milhões de euros e o Estado garante 3,6 milhões. Números justificados com o que se poupará em helicópteros que, em dez horas de buscas, gastam cerca de 150 mil euros. "Ainda não sei como são", diz Barros, "mas se se pode ir com eles já vestidos de forma confortável e adaptados ao corpo de cada um, é bom".

Modernização e formação

Além deste equipamento, o projecto prevê a modernização das embarcações, através do fornecimento de material de comunicação e ajuda à navegação como VHF, sistema de GPS e balsas salva-vidas. A partir de Maio, os pescadores deverão, também, receber formação contínua para a promoção de boas práticas e reciclagem tecnológica. **CB**



Maré de Notícias

As obras na Secundária Gomes de Almeida só devem estar concluídas no final de 2010, dois anos depois do seu início. Três dos edifícios destinados a aulas já estão em funcionamento, sendo que o próximo equipamento pronto será o do ginásio.

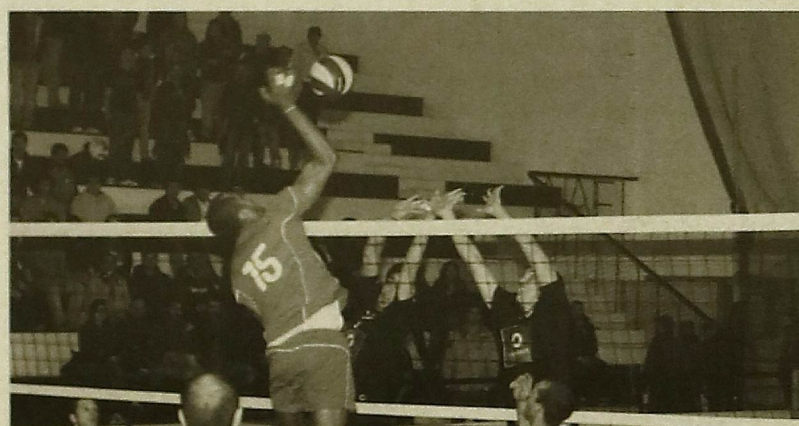
9



Maré Notícias

Maria Barroso abriu as comemorações do centenário da República Portuguesa num conferência no Centro Multimeios, onde falou sobre os novos direitos das mulheres dessa altura: trabalho, voto e educação.

7

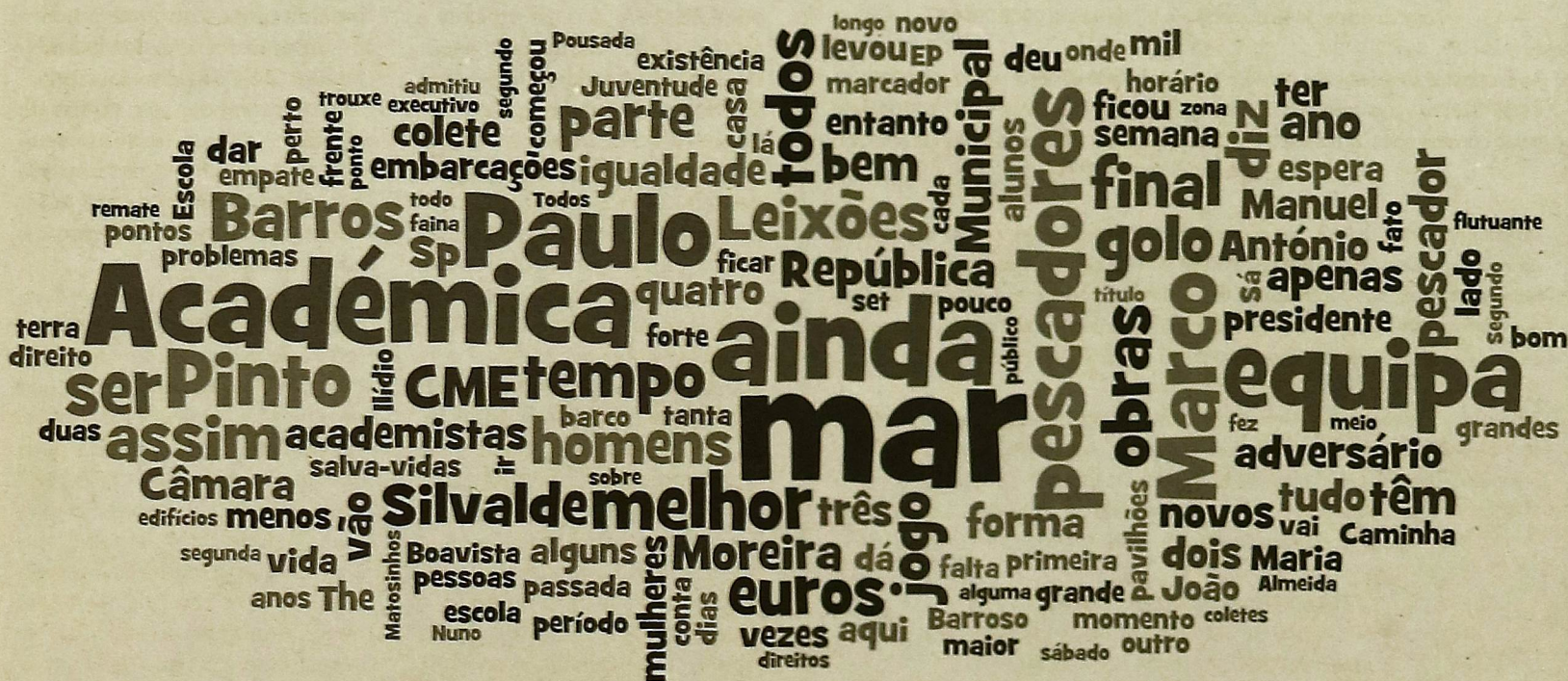


Maré Desportiva

A Académica não esteve bem na partida contra o Leixões e deixou escapar a oportunidade de assegurar a manutenção na principal divisão

16

do voleibol nacional. No próximo fim-de-semana é preciso mais contra o caldas para não seguir o caminho directo à A2.



Primeira publicação de duas
Serviço de Finanças de ESPINHO-0078

PROC.º EXEC. 0078200101010131 e aps
 EXECUTADO – António José Teixeira de Carvalho Guedes

ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DOS BENS

Fracção autónoma, destinada a habitação, T3, designada pela letra "B", do prédio sito no Lugar de Olivães, Rua de Sorregos n.º7, com a área bruta privativa de 169,4000 m2, área bruta dependente 67,8000 m2 e área do terreno integrante de 78,2000 m2, inscrito na matriz urbana da Freguesia de Nogueira da Regedoura sob o artigo 2535 do Concelho de Santa Maria da Feira, com o valor patrimonial de 121.171,39 euros e registado na 2ª Conservatória do Registo Predial de Santa Maria da Feira n.º 1838/20031210-B.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-05-13, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 216.552€, sendo 154.398,61€ de quantia exequenda e 62.153,39€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

O valor base da venda é de 84.819,97€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTONIO JOSE TEIXEIRA DE CARVALHO GUEDES, residente em R DE SORREGOS N 7 - OLIVÃES, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 9:30 horas do dia 2010-02-25 e as 17:30 horas do dia 2010-05-12 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-05-13, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2010.6.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-05-13 às 10:30h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

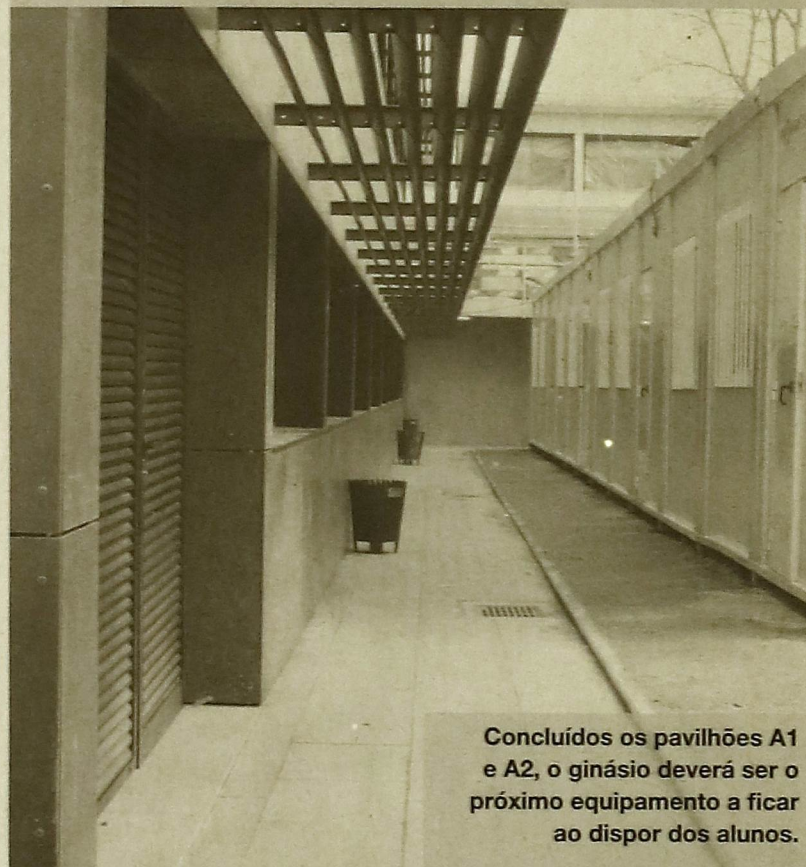
Nome: ANTONIO JOSE TEIXEIRA DE CARVALHO GUEDES

Morada: R DE SORREGOS N 7 - OLIVÃES

Data: 24-02-2010

O Chefe de Finanças
 Armando Carneiro Costa

Escola pronta no final do ano civil



Concluídos os pavilhões A1 e A2, o ginásio deverá ser o próximo equipamento a ficar ao dispor dos alunos.

Em obras há dois anos, a Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida (ESMGA) já apresenta alguns dos novos edifícios que vão compor o novo parque escolar. Ilídio Sá, subdirector da escola, apontou o final do ano civil como a data provável para o término das obras.

Com três edifícios já construídos e a funcionarem na totalidade, a ESMGA vê mais próxima a reconstrução do parque escolar, iniciada há dois anos. Apesar dos atrasos verificados nas obras, a nova face da "Industrial" já é bem visível aos mais de 1400 alunos que a frequentam. "Tem havido uma compreensão muito grande por parte de todos, quer dos discentes, quer do corpo docente e não-docente. Estar em obras e com o ano lectivo a decorrer ao mesmo tempo é sempre complicado, mas todos têm consciência que vamos ficar com uma escola melhor", garantiu Ilídio Sá. Em marcha estão ainda o ginásio, o edifício onde estará o refeitório, o buffet e o auditório, e o pavilhão A3, onde ficarão os laboratórios. Destes, o pavilhão desportivo é o próximo a ficar ao dispor da escola. Segundo Ilídio Sá, "o A3 foi a obra que arrancou mais tarde e é um dos maio-

res, com três pisos. Depois dos pavilhões, serão ainda necessárias obras nos pavimentos, além da correcção de pequenos problemas que fomos detectando ao longo do percurso".

WC'S NOVOS, HÁBITOS AINDA POR ENSINAR

Os pavilhões A1 e A2 foram os primeiros edifícios a ficar à disposição da comunidade escolar. A dotação dos espaços à medida que as obras iam ficando prontas foi uma das preocupações do Conselho Executivo. "Neste momento, os alunos do 12.º ano estão a ter aulas nesses dois pavilhões, para ainda experimentarem o que é estar numa escola nova", explicou o subdirector. Ilídio Sá alertou ainda para os "pontuais casos de vandalismo" que aconteceram nas instalações sanitárias dos novos pavilhões. "Antes das obras, recebíamos queixas dos alunos quanto às más condições dos sanitários. Agora, temos tido alguns problemas com alunos que ainda não sabem como devem comportar-se nos novos equipamentos", disse, acrescentando que as situações já tinham sido sinalizadas e estavam a ser resolvidas, em conjunto com os directores de turma. **NN**



A cedência do terreno, o financiamento da construção e a aquisição de 50% da lotação prejudicaram a CME.

Pousada da Juventude cobra 145 mil euros por ano à câmara

A última sessão da Assembleia Municipal (AM) ficou marcada pela divulgação dos valores relativos ao protocolo entre a Movijovem e a Câmara Municipal de Espinho (CME). Ao todo, são perto de 700 mil euros de dívida acumulada, num acordo que o actual executivo quer ver renegociado.

O burburinho na sala foi imediato quando Pinto Moreira anunciou os números que envolvem o contrato entre o município e a Movijovem - entidade que gere as pousadas da juventude. "Em Dezembro, teremos uma dívida total de 683 mil euros", referiu. Estes valores correspondem a 145 mil euros anuais, entre 2007 e 2010, relativos à aquisição de 50% da lotação da Pousada da Juventude por parte da CME, previstos no contrato.

SEM CONTRAPARTIDAS

Perante a surpresa generalizada, o presidente da CME admitiu serem "habituais os protocolos entre os municípios e a Movijovem". No entanto, considerou "não ter havido enquadramento estratégico" na negociação entre o anterior executivo e aquela entidade. "A CME cedeu, a título gratuito, o terreno, financiou a construção e ainda adquiriu 50% da lotação da pousada, quando o normal seria adquirir 30%", acrescentou. "Não tivemos qualquer benefício ou contrapartida neste protocolo", lamentou Pinto Moreira.

Guy Viseu, do CDS-PP, questionou o executivo no sentido de entender "como é que, enquanto oposição, os vereadores não tomaram conhecimento desta situação". No entanto, rapidamente Jorge Carvalho, da CDU, endereçou uma resposta bem ao seu estilo: "tenho a suspeição de que a Câmara Municipal não era total-

mente transparente com a vereação".

CINCO MILHÕES PARA O ENTERRAMENTO

Entre a informação prestada pelo presidente da CME, surgiram questões relacionadas com a Fundação Navegar e com os obras na zona liberta pelo rebaixamento da linha-férrea. Sobre a primeira, Pinto Moreira referiu a existência de uma providência cautelar por parte da CME que procura contrariar a decisão do governo em não reconhecer a existência da fundação.

Em relação às obras na superfície da linha, Pinto Moreira admitiu a existência de uma verba destinada a esse fim mas de apenas cinco milhões de euros e relativas à zona de jogo. "Segundo o arquitecto, esse valor não chega para a operação de desmonte das catenárias", referiu o presidente da CME. **NS**

Câmara Municipal de Espinho Executivo altera horário dos serviços camarários

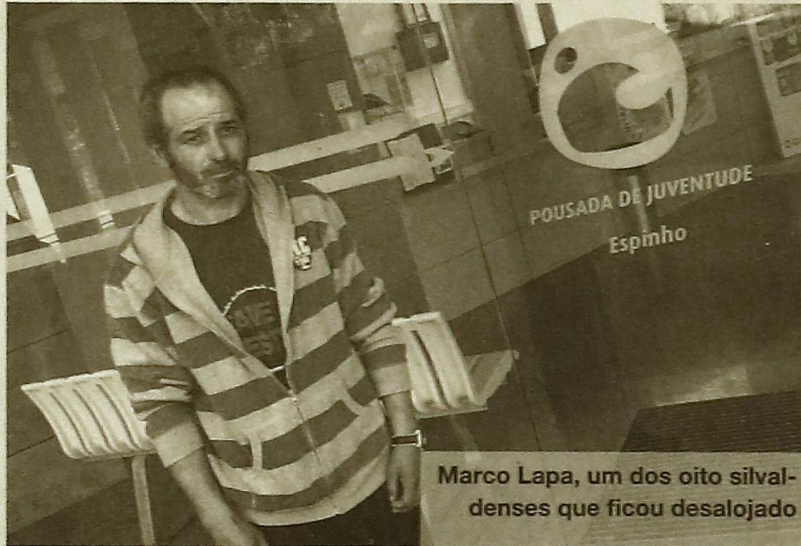
A Câmara Municipal de Espinho terá novos horários a partir desta semana. A alteração foi comunicada pelo próprio presidente da Câmara na última reunião da Assembleia Municipal e contempla não apenas um alargamento do horário de trabalho como também do atendimento ao público nos Paços do Concelho. Os novos horários estão, assim, tabelados entre as 9 e as 17 horas, sendo que o atendimento se estende até às 16h30. Até aqui, o horário estipulado era o das 15h30.

Pinto Moreira valorizou "a participação dos funcionários e das chefias neste processo de decisão" e enalteceu a sua "celeridade e transparência". O autarca apontou ainda a necessidade de recolher a opinião das comissões sindicais para então se legitimar a alteração do horário. **NS**

Mau tempo

O calvário das duas famílias de Silvalde que, no temporal da semana passada, ficaram sem casa ainda não terminou. As oito pessoas continuam a residir na Pousada da Juventude, à espera que seja desbloqueado o alojamento numa habitação social. Segundo apurou o MV, estão a ser feitos os possíveis, por parte da Junta de Freguesia de Silvalde, para que as vítimas do mau tempo fiquem na freguesia, apesar de ainda não ser certo que isso venha a acontecer. No entanto, e de acordo com o presidente da Junta de Silvalde, Marco Gastão, as famílias têm vindo a ser apoiadas. "Estamos a ajudá-los na alimentação e temos colocado o jipe da Junta à disposição para poderem recuperar os pertences que ficaram armazenados no antigo quartel do Formal". NN

Famílias desalojadas continuam à espera de habitação



Marco Lapa, um dos oito silvaldenses que ficou desalojado



1976 MULHERES

Estiveram perto mas faltaram 24 mulheres para atingir o objectivo proposto pelo grupo Espinho Vida de juntar 2000 mulheres no jantar de segunda-feira. A comemorar o Dia Internacional da Mulher, a Nave Desportiva de Espinho efeminou-se e foi pequena demais para as 1976 mulheres que fizeram a festa. A abrilhantar a iniciativa, que foi apoiada pela Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Espinho, juntou-se o maior colar do mundo - 16 metros de comprimento - feito por uma artesã espinhense. NN

Centenário da República

Os blogues da coisa pública

A Câmara de Espinho (CME) quer envolver toda a comunidade nas comemorações do Centenário da República Portuguesa. Além de um vasto programa, que teve início esta sexta-feira com uma conferência sob o tema das Mulheres na Primeira República, há, ainda, uma iniciativa que se destina aos mais novos.

O concurso "Blogue - O Meu Diário da República" tem por objectivo a divulgação das actividades realizadas no âmbito deste centenário, em Espinho. Os destinatários, alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e Secundário, deverão criar um blogue onde publicarão reportagens dos eventos, assim como outras investigações suplementares sobre o tema.

No final, os alunos mais empenhados têm direito a mais do que uma boa nota. Os prémios dividem-se entre 200 euros em material multimédia e uma viagem a Paris e Brunoy. O regulamento pode ser consultado no sítio da Internet da CME (www.cm-espinho.pt). CB

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DA VILA DE ANTA

CONVOCATÓRIA

A Presidente da Assembleia da (ASDVA) Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, nos termos do artigo 29º alínea b) dos Estatutos, convoca todos os associados para uma Assembleia Geral a realizar no dia 27 de Março de 2010 na Sede da Associação pelas 20h30 minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura e aprovação da acta anterior.
- 2 - Discussão e aprovação do relatório de contas do exercício do ano 2009.
- 3 - Outros assuntos de interesse para a ASDVA.

Nos termos do artigo 31º, ponto n.º 1 dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou meia hora depois com qualquer número de presentes.

A Presidente da Assembleia
Drª Francelina Rocha Pinto

CAFÉ ★ CHURRASCARIA
SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Compre Café na
**CASA ALVES
RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn



Maria Barroso veio a Espinho enaltecer a luta das mulheres no acesso ao trabalho, ao voto e à educação.

O oásis da igualdade

As comemorações do Centenário da República em Espinho começaram da melhor forma, com uma palestra de Maria Barroso sobre as mulheres que abriram um tempo novo na Primeira República portuguesa. A ex-primeira dama citou vários exemplos daquilo que designou por "oásis de igualdade".

Foi no meio de xilofones e pratos de choque que se iniciaram as comemorações dos 100 anos da República Portuguesa em Espinho. A abertura coube aos alunos do grupo de percussão da Escola Profissional de Música de Espinho.

Manuel Aguiar, vereadora da Câmara Municipal de Espinho (CME) abriu os discursos na conferência sobre as mulheres na Primeira República, congratulando-se com o exemplo que constitui esta iniciativa por ser "a única comemoração em todo o país que começa com este princípio do feminismo".

A autarca anunciou alguns promotores que vão ser incluídos nas comemorações da República em Espinho, como o concursos de blogues e às reconstituições históricas, e lembrou o papel destes eventos no sentido de "rememorar aos jovens, as lutas e os anseios que esta data trouxe ao país".

Pinto Moreira invocou a primeira mulher a exercer direito de voto no nosso país, Carolina Beatriz Ângelo e admitiu que seria "imperdoável, na cidade de Manuel Laranjeira e Manuel Gomes de Almeida, não celebrar a abertura ao diálogo, à tolerância e ao respeito pela igualdade entre cidadãos que o período da instauração da República representa".

Figura incontornável da luta pela igualdade de direitos das mulheres,

Maria Barroso foi igual a si própria: franca, emotiva e convicta. A única fundadora do PS começou por recordar o período antes da Primeira República em que "as mulheres eram extremamente subalternizadas, não tinham acesso à educação, à actividade política".

O MACHISMO DA HISTÓRIA

O período republicano trouxe novos direitos para as mulheres como

"a igualdade no casamento, o direito ao trabalho na função pública, o direito ao voto" e um em especial, "o acesso à educação".

Maria Barroso recordou, a esse propósito, a primeira mulher com grau de doutor em Portugal: Carolina Michaëlis. Ela, como outros exemplos (Ana Castro Osório, Domitília de Carvalho, Ana Maria Gonçalves), "desbravaram o deserto de direitos cívicos e políticos, contruindo um oásis de igualdade".

Maria Barroso alongou-se nos nomes e nas histórias mas justificou com grande classe: "quando se conta a História são aos homens quem são atribuídos os méritos e as conquistas". NS



Carolina Michaëlis
(1851 - 1925)

Alemã de nascimento, mas portuguesa por vocação, Carolina Michaëlis viveu no Porto e foi a primeira mulher a leccionar no ensino universitário português (na Universidade de Coimbra). Filóloga, escritora e investigadora académica teve uma enorme importância nas relações culturais entre a Alemanha e Portugal.



Ana Castro Osório
(1872 - 1935)

Importante feminista e activista republicana, Ana Castro Osório é considerada a fundadora da literatura infantil no nosso país. Além da escrita, dedicou-se de foma intensiva à política, tendo fundado a Liga Republicana das Mulheres Portuguesas e sido sub-inspectora do Trabalho Feminino.



Domitília de Carvalho
(1871 - 1966)

Natural do concelho vizinho de Stª Maria da Feira, Domitília de Carvalho foi a primeira mulher a frequentar a Universidade de Coimbra em 1894. Licenciou-se em três cursos: Matemática, Filosofia e Medicina, dedicando-se, posteriormente, à luta contra a Tuberculose. Foi uma das três primeiras deputadas portuguesas.

MARE NOSTRUM

Na última Assembleia Municipal, ficou no ouvido dos presentes a seguinte afirmação de Manuel Rocha, secretário da Junta de Freguesia de Anta: "aconselhava também ao PCP que retirasse os cartazes que coloca em Anta". Isto depois de ser posta à discussão uma proposta da CDU que visava retirar todas as placas informativas do concelho que se encontram em manifesto estado de degradação.

Com alguma atenção, no entanto, vemos que a tirada do representante da Junta de Anta faz ricochete. Ou não estivesse este cartaz da sua força política em plena artéria principal da vila, ainda bem visível e resistente ao tempo. Afinal, já lá vão quase cinco meses desde que terminaram as eleições autárquicas. MV

Cartazes há muitos!



Paciência sem limites

Local: passagem de nível em Paramos. Tempo de espera: 21 minutos! Foram precisamente estes 21 longos e aturados minutos que levaram a que fosse aberta a cancela para desespero de várias dezenas de automobilistas.

A situação torna-se ainda mais incompreensível se pensarmos que neste intervalo apenas circularam dois comboios e que existe uma guarda de passagem de nível naquele local, cujo excesso de zelo se torna desesperante. Fica o humilde conselho de evitar, sempre que possível, transpor a linha em Paramos. MV



MARE NOSTRUM

Na última Assembleia Municipal, ficou no ouvido dos presentes a seguinte afirmação de Manuel Rocha, secretário da Junta de Freguesia de Anta: "aconselhava também ao PCP que retirasse os cartazes que coloca em Anta". Isto depois de ser posta à discussão uma proposta da CDU que visava retirar todas as placas informativas do concelho que se encontram em manifesto estado de degradação. Com alguma atenção, no entanto, vemos que a tirada do representante da Junta de Anta faz ricochete. Ou não estivesse este cartaz da sua força política em plena artéria principal da vila, ainda bem visível e resistente ao tempo. Afinal, já lá vão quase cinco meses desde que terminaram as eleições autárquicas. MV

Cartazes há muitos!



Esteja atento às situações caricatas da cidade e colabore com o MV. Envie as suas sugestões, textos e fotografias para o e-mail: marenostm.mv@gmail.com. O direito à privacidade será preservado. MV

SALTA POCINHAS

O Campo de Treinos do Sp. Espinho foi inaugurado há pouco tempo, com pompa e circunstância, mas alguém se esqueceu de fazer os arranjos exteriores. O sintético está lá, os balneários estão lá e a poça de água também. É este o aspecto que a entrada principal apresenta, há largos anos, e nem agora foi objecto de intervenção. Por lá passam, diariamente, centenas de pessoas, entre atletas, pais, dirigentes e treinadores, mas ninguém se sente incomodado por ter de saltar a pocinha antes de entrar no campo. MV



Sem Comentários

Paciência sem limites

Local: passagem de nível em Paramos. Tempo de espera: 21 minutos! Foram precisamente estes 21 longos e aturados minutos que levaram a que fosse aberta a cancela para desespero de várias dezenas de automobilistas. A situação toma-se ainda mais incompreensível se pensarmos que neste intervalo apenas circularam dois comboios e que existe uma guarda de passagem de nível naquele local, cujo excesso de zelo se torna desesperante. Fica o humilde conselho de evitar, sempre que possível, transpor a linha em Paramos. MV



Lado Lunar

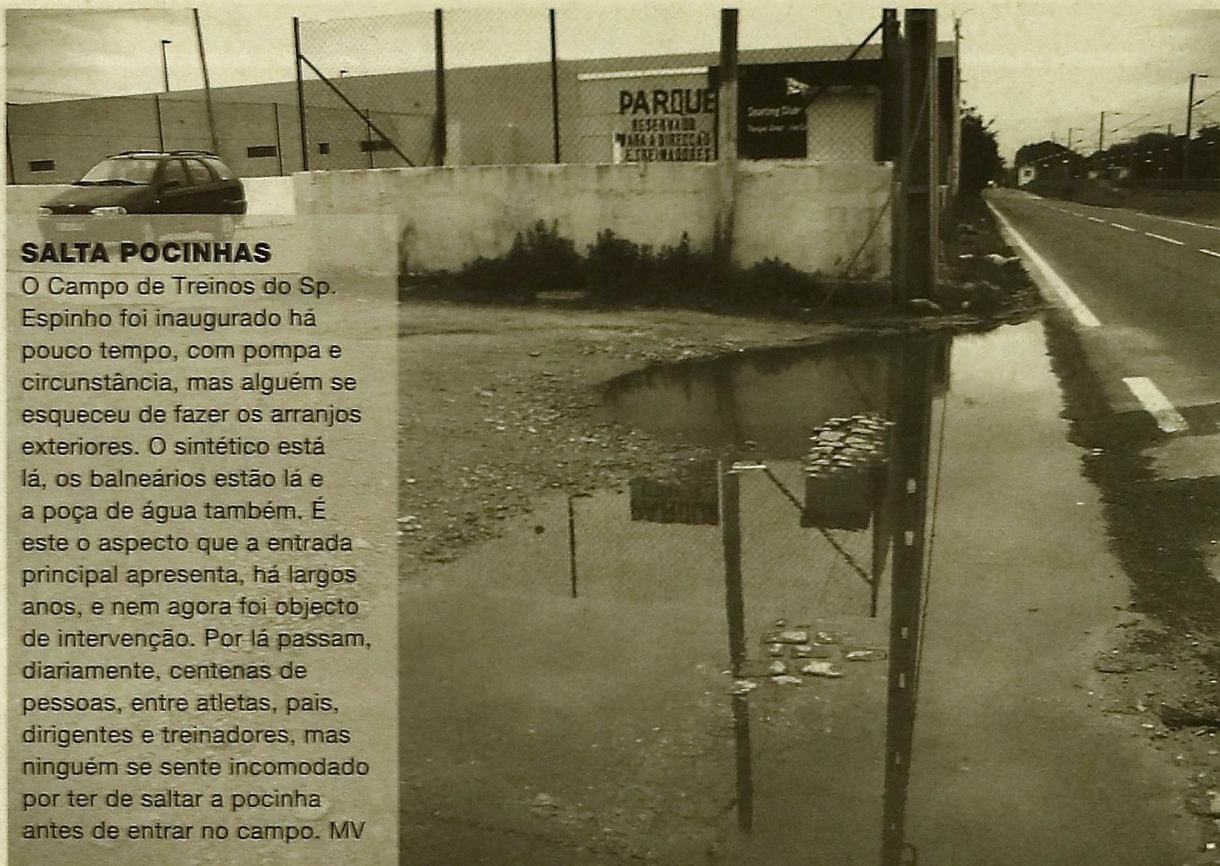
Toda a alma tem uma face negra/Nem eu nem tu fugimos a regra". Não foge o Rui Veloso e não fugimos nós, que temos de passar pela Rua 19 e nos deparamos com um autêntico solo lunar, no quarteirão das Ruas 28 e 30. A Câmara tenta atenuar a situação, colocando separadores na via, mas basta vir uma carga de água e os buracos crescem como cogumelos. Não valeria a pena fechar o troço ao trânsito e resolver de uma vez o problema? MV



Esteja atento às situações caricatas da cidade e colabore com o MV. Envie as suas sugestões, textos e fotografias para o e-mail: marenostrum.mv@gmail.com O direito à privacidade será preservado. MV

SALTA POCINHAS

O Campo de Treinos do Sp. Espinho foi inaugurado há pouco tempo, com pompa e circunstância, mas alguém se esqueceu de fazer os arranjos exteriores. O sintético está lá, os balneários estão lá e a poça de água também. É este o aspecto que a entrada principal apresenta, há largos anos, e nem agora foi objecto de intervenção. Por lá passam, diariamente, centenas de pessoas, entre atletas, pais, dirigentes e treinadores, mas ninguém se sente incomodado por ter de saltar a pocinha antes de entrar no campo. MV

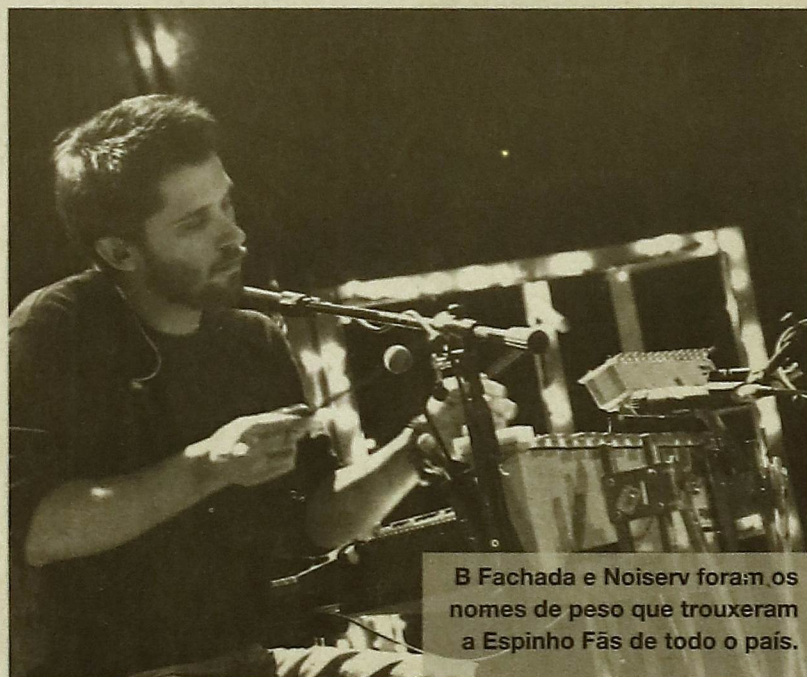
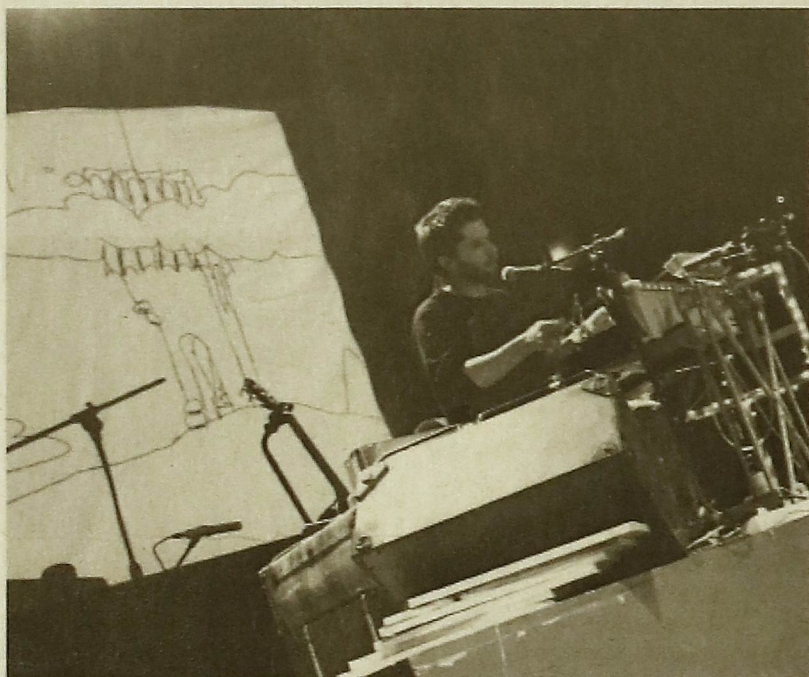
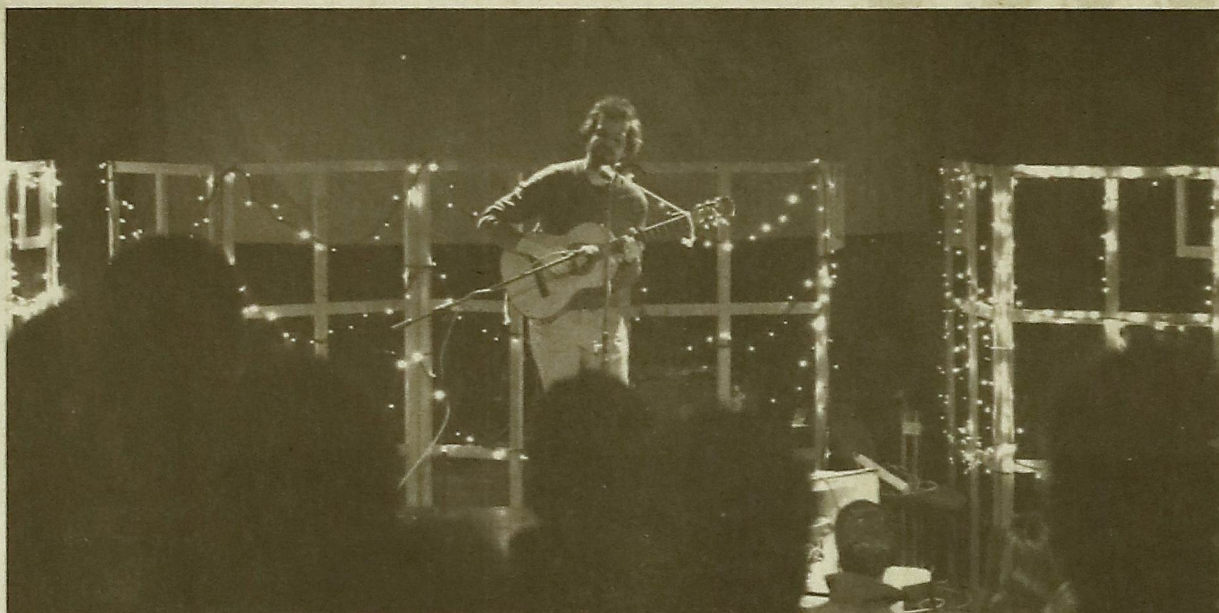
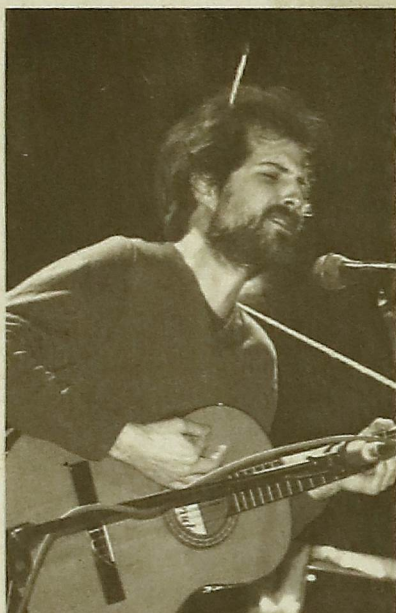


Sem Comentários

Lado Lunar

Toda a alma tem uma face negra/Nem eu nem tu fugimos a regra". Não fuge o Rui Veloso e não fugimos nós, que temos de passar pela Rua 19 e nos deparamos com um autêntico solo lunar, no quarteirão das Ruas 28 e 30. A Câmara bem tenta atenuar a situação, colocando separadores na via, mas basta vir uma carga de água e os buracos crescem como cogumelos. Não valeria a pena fechar o troço ao trânsito e resolver de uma vez o problema? MV





B Fachada e Noiserv foram os nomes de peso que trouxeram a Espinho Fãs de todo o país.

Chama-se Bê e pôs o povo em pé

Pequenino, mas acolhedor, o Auditório da Cooperativa Nascente foi o local perfeito para o EP Ao Vivo 2010. The Mystery Artist e Wingman abriram as hostes na primeira noite, mas foi no segundo acto que o ambiente aqueceu. B Fachada foi o maior culpado.

Era uma espécie de *warm-up* para a noite de sábado mas ainda assim teve que contar. The Mystery Artist foram os primeiros a pisar o palco minimalista do Auditório da Cooperativa Nascente. O seu rock de registo melancólico teve, como ponto alto, uma versão muito particular de "Slow Show" dos The National com um cavaquinho a acompanhar.

Seguiu-se Wingman, ou André Tentúgal, que se fez acompanhar de alguns amigos com uma ligação mais ou menos óbvia a Espinho, como um trompetista que frequenta a Academia de Música. No final, juntou um velho conhe-

cido do EP, The Weatherman para interpretarem juntos um tema "Homesick Bay" de um projecto paralelo (Society for The Big Nothing), no melhor momento da actuação.

Sábado, trouxe um EP de 78 rotações, com o repetente Noiserv e o cabeça de cartaz B Fachada a captarem a atenção de centena e meia de pessoas. O local, claro está, foi pequeno para tanta gente, mas o povo gostou e isso é que interessa no final de contas.

Noiserv, o homem banda, cheio

de apetrechos e instrumentos, teve uma actuação convincente. Deambulando entre alguns temas próprios e versões como "Where is my Mind", dos Pixies, o músico lisboeta aqueceu a sala e comunicou muito com o público. Como prémio de consolação teve sempre a criatividade de Diana Mascarenhas, que o foi acompanhando ao longo do concerto com desenho projectado em tela.

Mais luminosa ainda foi a entrada de B Fachada. De viola brague-

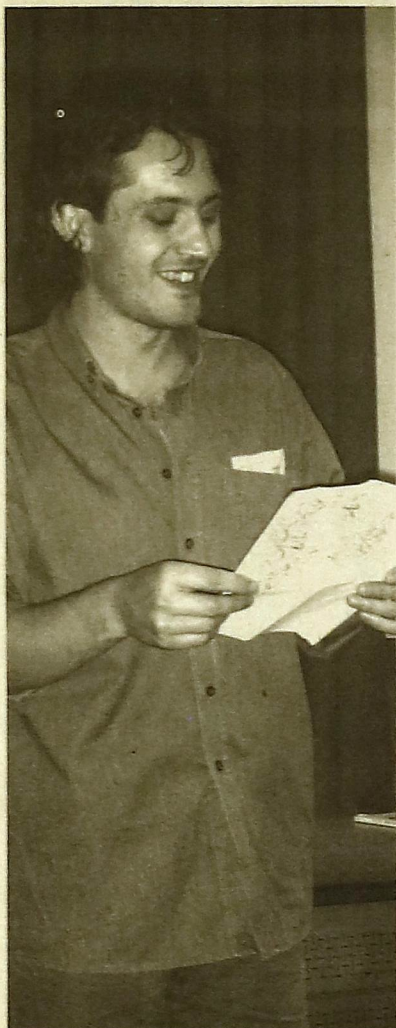
sa, ar *gypsy* e muita descontração, o músico é um artista com A e B maiúsculo. Sozinho fez a festa com constantes apartes e letras que ficam no ouvido. "Velha Europa", "Kit de Prestidigitação" e "Estar à Espera ou Procurar" foram momentos altos e confirmaram a sua popularidade entre o público mais conhecedor. No final, ficou o grito do Zé que tinha Cadillac e a risota geral. Podia ter dado para mais, mas havia uma caçadeira pronta a aparecer. **NS**

Tucatulá - Workshops

Crianças criativas

No domingo, foram várias as crianças que compareceram ao workshop de movimento criativo, orientado por Carolina Freire e Raúl Carvalho. Uma tarde diferente, bem passada, como se vê na fotografia. **NN**





**DIA 12
(SEXTA-FEIRA)
POESIA**

O momento poético no festival. O grupo do costume, desta vez, junta-se para o Tucatulá, numa sessão onde reinam os autores portugueses (António Nobre, Sebastião da Gama, Ruy Belo, Alexandre O'Neill, Jorge de Sena, Ary dos Santos, Manuel Alegre e outros), "através dos quais se pode aquilatar da perspectiva crítica e amarga que têm do seu país". "Ai Portugal, Portugal", na Junta de Freguesia de Espinho, pelas 21h30.



**DIA 13
(SÁBADO)
WORKSHOP+DANÇA**

E se tivesses um espacinho do FACE que fosse teu? E se um pouquinho da praia viesse até ao museu? É aí mesmo que Vanessa Rendeiro se propõe a ministrar um workshop de artes plásticas dirigido a crianças dos 7 aos 13 anos. As inscrições fazem-se na Divisão de Acção Cultural da Câmara Municipal através dos contactos: 227 335 866 ou dac.cultura@cm-espinho.pt. À noite, o mesmo local recebe "dois solos, uma coreografia e uma improvisação surpreendentes" de João Costa. Às 21h30.



**DIA 14
(DOMINGO)
DANÇA**

Mais um momento dedicado aos mais novos. No Centro Multimeios, pelas 16 horas, a Escola de Bailado Adriana Domingues apresenta a coreografia "Pedro e o Lobo". A mundialmente conhecida história infantil de Sergei Prokofiev dançada em pontas por pássaros, árvores, cogumelos e flores observados de longe pelo lobo que anda na floresta.

Maré de Cinema



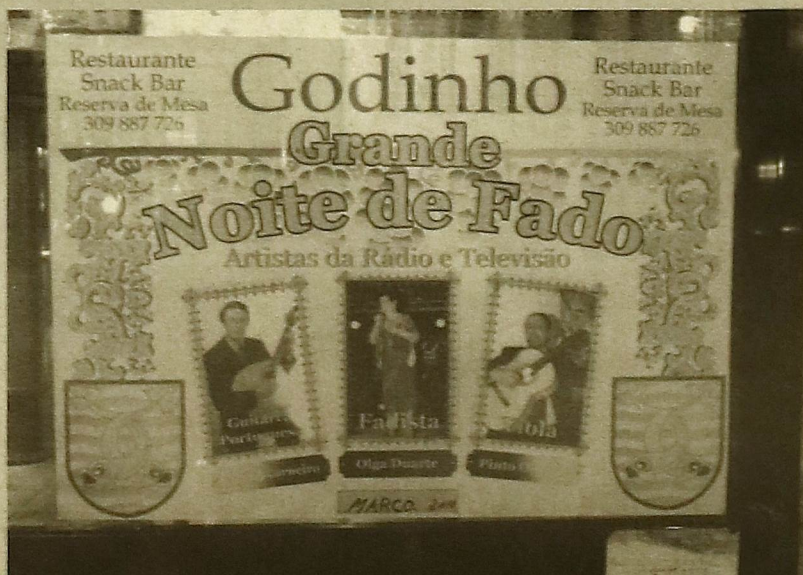
OSCARS 2010

A expressão que mais se usará para comentar esta cerimónia de entrega dos prémios da Academia de Artes e Ciências é "David venceu Golias": 'Estado de Guerra' arrebatou 6 estatuetas contra o favoritismo de James Cameron e o seu 'Avatar'. Numa cerimónia que até contou com algumas surpresas (como no Melhor Filme de Língua Não-Inglesa, por exemplo), cedo se reparou que Kathryn Bigelow iria ganhar a disputa ao ex-marido, quando amealhou as categorias de Som e manteve a tradição de juntar o prémio de Melhor Montagem com a consagração de Melhor Filme. Ignorado pelo público (e as distribuidoras têm quota parte de culpa), o filme foi resgatado pela crítica e desde logo começou a chamar as atenções em inúmeros festivais e premiações. Para Cameron ficam os milhões das bilheteiras e o impulso económico que deu à indústria cinematográfica. De resto, nada de muito surpreendente: Jeff Bridges no céu com 'Crazy Heart', Mo'nikue vê a sua visceral interpretação em 'Precious' novamente reconhecida, Christoph Waltz a provar que as previsões que já vinham desde Agosto não eram descabidas, e Sandra Bullock, que no mesmo fim-de-semana foi agraciada com o Razzie para Pior Actriz, vê-se de estatueta nas mãos graças à sua sobrelavorizada prestação em 'Um Sonho Possível'. Quanto à cerimónia, esta foi bem mais ágil e expedita que as anteriores, Steve Martin e Alec Baldwin revelaram boa química, mas eu ainda prefiro um apresentador no palco, Ben Stiller roubou as atenções com a sua caracterização à Na'vi. Agora é esperar que a colheita do próximo ano seja tão boa ou melhor que este. **Antero E. Monteiro**

No Café Godinho

Silêncio, que se vai cantar o fado

Dando continuidade ao que já se tornou uma tradição, o Café Godinho, na Rua 22, vai receber a Grande Noite de Fado, na noite do próximo dia 13 de Março. Olga Duarte é a voz que vai embalar o público, e será secundada por Pinto Oliveira, na viola, e Carneiro, na guitarra portuguesa. Reservas devem ser feitas para o número 309887726. NN



Cinema

Centro Multimeios

De 4 a 17 de Março
16h e 22h (excepto à 2ª Feira)
Não se realiza sessão no dia 5 (sexta) às 16h, nem nos dias 12, 13 e 14 (sexta, sábado e domingo)

Nine

Realização Rob Marshall Elenco Daniel Day-Lewis, Penélope Cruz, Nicole Kidman Género Musical/Romance Ano 2009 País EUA Classificação M/12

Leões comandam fila indiana

Todos alinhadinhos e separados por apenas um ponto. É assim que estão os quatro candidatos ao título, depois de uma semana muito quente, em resultados e não só.

Tudo começou na passada terça-feira com um muito aguardado Jv. Outeiros-Cantinho. A equipa da casa levou a melhor (2-0) mas o jogo ficou marcado por diversas tropelias que incluíram uma agressão ao árbitro. A "Juve" tinha assim caminho aberto para ascender ao topo mas enfrentou mais um adversário directo no sábado e, desta feita, foi o Rio Largo quem levou a melhor (0-2). A equipa auri-negra está assim de novo na corrida ao título e foi, a par dos Leões, uma das grandes beneficiadas da jornada.

CANTINHO PERDE PONTOS NA CORRIDA PARA A LIDERANÇA

A equipa leonina cumpriu - ainda que com grandes dificuldades para bater a Corredoura, já que o único golo surgiu perto do fim - e está na liderança de forma isolada. O Cantinho foi quem ficou com a fava esta semana e, para lá da derrota com a Juventude, perdeu pontos em casa com a Quinta. **NS**



Os Leões venceram a Corredoura no último minuto e saltaram para a frente.

13.ª JORNADA

Jv. Outeiros 2-0 Cantinho

Jogo em atraso

14.ª JORNADA

Ág. Paramos	1-2	Guetim
Corredoura	0-1	Leões
Cruzeiro	1-3	Império
Cantinho	0-0	Quinta
Jv. Outeiros	0-2	Rio Largo
Lomba	0-2	Associação
Magos	1-0	E. Vermelhas

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Leões	14	33
2.	Jv. Outeiros	14	32
3.	Rio Largo	14	31
4.	Cantinho	14	30
5.	Império	14	23
6.	Corredoura	14	19
7.	Quinta	14	16
8.	Magos	14	16
9.	Lomba	14	16
10.	Associação	14	15
11.	Águias Paramos	14	15
12.	Cruzeiro	14	13
13.	Guetim	14	8
14.	Estrelas Vermelhas	14	2

PRÓXIMA JORNADA (13/14 MAR)

Associação	vs	Ág. Paramos
Guetim	vs	Corredoura
Quinta	vs	Jv. Outeiros
Leões	vs	Magos
Cantinho	vs	Império
E. Vermelhas	vs	Cruzeiro
Rio Largo	vs	Lomba

Bairro e Regresso não cedem

No segundo escalão ficou quase tudo na mesma. O Bairro da Ponte de Anta tinha um compromisso difícil com a Corga, terceira classificada, mas passou intocável (3-0) e manteve o primeiro lugar. O Regresso teve bem mais que fazer na visita à Novasemente mas, apesar das

dificuldades, também saiu com resultado positivo. Nos restantes lugares de subida - sobem quatro equipas à 1ª Divisão - há a destacar a já referida Corga e a Ronda (mais uma derrota) pela negativa e o G.D. Outeiros pela positiva. A equipa de Silvalde goleou e está a dois pontos do quarto lugar. **NS**

14.ª JORNADA

Aldeia Nova	1-1	Morgados
Bairro P.A.	3-0	Corga
Idanha	1-1	Est. Divisão
G.D. Outeiros	5-2	Ág. Anta
Novasemente	2-3	Regresso
Ronda	0-1	Est. Divisão

Folga: Estrelas P.A.

PROX. JORNADA (13/14 MAR)

Est. Divisão	vs	Estrelas P.A.
Regresso	vs	Aldeia Nova
Ág. Anta	vs	Idanha
Corga	vs	G.D. Outeiros
Morgados	vs	Bairro P.A.
Novasemente	vs	Jv. Estrada

Folga: Ronda

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Bairro P.A.	13	33
2.	Regresso	13	31
3.	Corga	13	23
4.	Morgados	13	22
5.	Ronda	13	20
6.	G.D. Outeiros	12	20
7.	Estrelas Divisão	13	20
8.	Novasemente	13	18
9.	Aldeia Nova	13	18
10.	Idanha	13	11
11.	Águias Anta	13	8
12.	Juv. Estrada	12	5
13.	Estrelas P.A.	13	3



O Bairro não deu hipóteses à Corga e venceu por três golos sem resposta.



Péssima prestação do Sp. Espinho no Bessa e regresso às derrotas.

As camisolas esquisitas estão de volta

É caso para dizer, onde estava este Boavista? A equipa que se afundava rumo à 3ª Divisão - ou, mais provavelmente à extinção - confirmou a retoma com vitória clara frente ao Sp. Espinho. Os tigres foram vulgarizados por uma equipa jovem e aguerrida, que faz regressar a esperança ao Bessa.



Horácio, o único que se aproveitou

domínio de jogo: cruzamento de Paulo Campos e Fonseca, mais alto que Hélder Vasco, faz o prometido golo.

O Boavista era, por esta altura, melhor, muito melhor que o Sp. Espinho, mas um lance de contra-ataque puro deu o empate ao espinhenses: Rodrigo, lançado por Carlos Manuel na direita, oferece o golo a Horácio que remata de pronto e com pontaria (45').

O golo podia despertar alguma coisa na equipa de Flávio das Neves, mas foi puro engano. O domínio manteve-se do outro lado, na segunda parte, e com dedo de Vítor Paneira, treinador dos axadrezados. Paneira lançou Cadinha para o meio-campo, manteve o trio de ataque (verdadeiramente imparável) com Paulo Campos, Nuno



Inúmeras falhas defensivas

Lopes e Fonseca e colheu frutos: Paulo Campos assistiu Nuno Lopes que, com a defesa do Sp. Espinho a ver passar o andor, se

limitou a encostar (79').

Havia pouco tempo para que o Sp. Espinho pudesse reagir mas, uma vez mais, faltou talento e inspiração aos alvi-negros para dar a volta ao texto. NS

22.ª JORNADA

Boavista 2-1 SC Espinho

Tal como o algodão, o início de jogo no Bessa não enganou. O Sp. Espinho entrou na expectativa e o Boavista dominador e com muita qualidade no meio de tanta juventude.

Os problemas para os defesas espinhenses não tardaram a surgir. Pedrosa, lateral direito do Boavista, arrancou sozinho e levou consigo Marco Abreu e Raíno, rematando na passada com muito perigo. O Espinho podia ter feito o golo por Horácio, mas foram os boavisteiros quem capitalizaram o

Próximo adversário

Candidato à descida

O Merelinense é o próximo adversário dos tigres. A equipa de Braga é uma das que ocupa a zona aflitiva da tabela (13º lugar e 21 pontos) e pode estar de malas feitas para voltar à 3ª Divisão. Na primeira volta houve empate sem golos em Merelim. NS

22.ª JORNADA

Tirsense	2-0	Lourosa
Vizela	1-1	Moreirense
Gondomar	2-1	Al. Lordelo
Ribeirão	1-0	Paredes

FOLGA: RIBEIRÃO

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Moreirense	21	48
2.	Tirsense	20	40
3.	Gondomar	21	37
4.	Vizela	20	33
6.	SC Espinho	21	28
14.	SC Espinho	21	28

PRÓXIMA JORNADA

SC Espinho	14/03	Merelinense
Padroense	14/03	Tirsense
Moreirense Al.	14/03	Ribeirão
Lordelo	14/03	Vianense

FOLGA: RIBEIRÃO

Com um pé fora da estrada



Surpreendentemente, ou talvez não, a AAE caiu em casa aos pés do Leixões.

A Académica está com um pé de fora da A1 do voleibol nacional. Só nos últimos dois jogos é que a equipa do Leixões se lembrou que não queria descer de divisão, mas foi o “quanto basta” para bater os academistas e obrigar a turma de Nuno Soares a agarrar-se à ponta da corda. No próximo fim-de-semana, a luta é com o Caldas e respiração assistida (leia-se apoio) precisa-se.

3º JOGO DO PLAY-OUT

AA Espinho	1	21	23	25	25
Leixões SC	3	25	25	17	27

A partida começou com um equilíbrio de “Guerra Fria” no marcador até aos 18 pontos. A Académica ia pontuando pelo centro, o Leixões escolheu a segunda linha. Mais impulsão da equipa de Matosinhos e André Santos não obteve resposta academista. Deste lado, a falta de recepção e umas quantas bolas devolvidas “de graça” permitiram o avançar do marcador leixonense.

Na Académica, Fabrício é sempre o que mais salta, mas é o distribuidor adversário quem tem hipótese de fazer uma graça. A uma bola que Paulo Fonseca não conseguiu tirar da rede, o Leixões agradece sem contemplações. E, no mesmo género, fechou o primeiro set.

ACERTOS BLOQUEADOS

Com um bloco mais forte do Leixões começou o segundo set. Pastório aproveitou as facilidades e colocou as bolas bem lá no chão. Enquanto aumentava a vantagem dos de Matosinhos, na Académica, Sequeira acertava no bloco, mas Fontes não acertava uma. Dois remates com toda a força, mas para fora, mantinham a diferença.

Os remates da zona 4 academista ganharam dimensão pelas mãos de Fabrício e o ponteiro da equipa não mudou de direcção, até passar para a frente aos 17-16.

A vencer por 23-21, a Académica pareceu ganhar mãos de manteiga e des-cambou tudo até Pedrosa bloquear a ofensiva dos da casa e colocar o Leixões mais perto da manutenção.

POR MERECE A SORTE

Um novo distribuidor na Académica deu esperança à equipa. O Leixões até entrou melhor no terceiro set ou, pelo menos, a falhar

menos. E foi Fabrício – mais uma vez – a ser o farol de uma Académica desnordeada. Algumas falhas na recepção e serviço, e mesmo uma falta na rede do Leixões, é que ajudaram os desejos academistas.

Depois de uma jogada de esforço, Januário mereceu a sorte dos 17-14. De volta ao bloco, Sequeira levou a Académica a bom porto e foi esperar pelos erros e facilidades

do adversário para continuar a acreditar. Set perdido, confusão com os adeptos de Matosinhos na bancada.

MUDANÇAS DE VENTO NO PORTO DE LEIXÕES

No início do quarto set, o árbitro quase fazia uma asneira monumental num remate do Leixões para fora. Mas, durante grande parte do tempo, a Académica não dava hipótese ao adversário. Estava ali um Moreira a distribuir de forma inteligente e a tendência do marcador pendia para os academistas, que chegaram a vencer por 14-8.

A chegada de Pedrosa ao serviço do Leixões mudou os ventos no Je-

rónimo Reis. Alguém adormecido nos visitantes acordou para a A1 e a equipa empatou aos 16.

Nas bancadas aplaudiu-se a força academista, mas faltas na rede são pontos para o outro lado. Num último fôlego, a Académica ainda teve calma para empatar aos 24 e aos 25, mas Pastório veio de trás empurrar a Académica para o jogo decisivo, no próximo fim-de-semana, frente ao Caldas. **CB**

Playoff

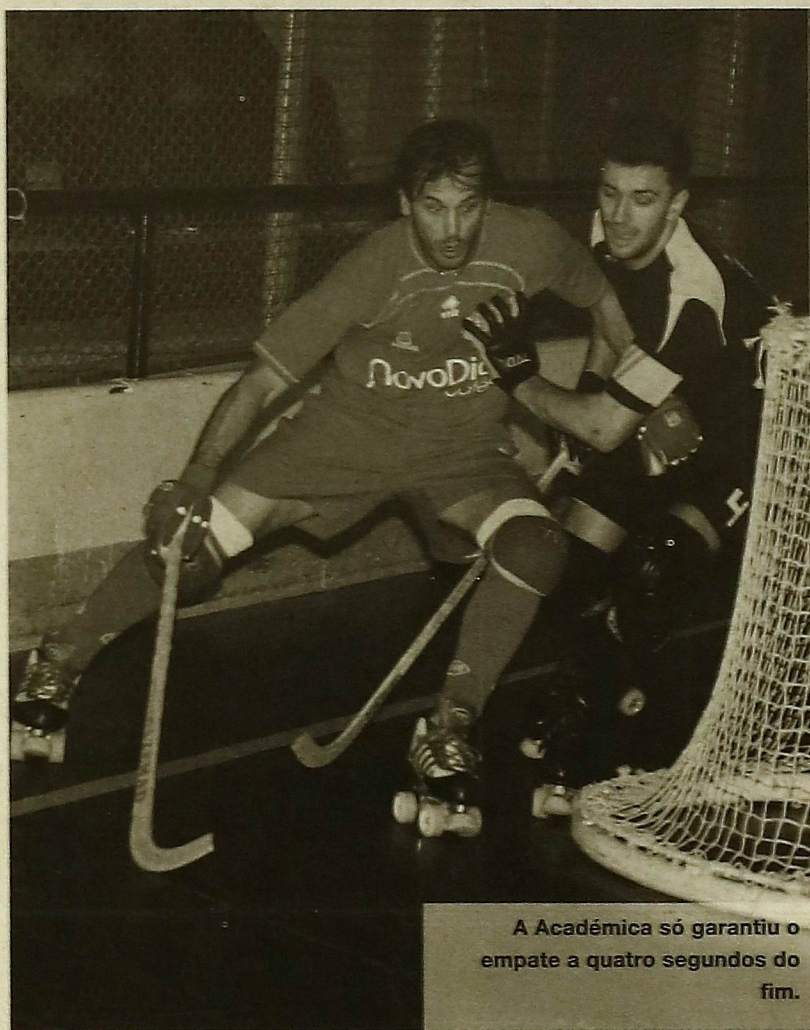
Vem aí o Castelo

Este sábado, o Sp. Espinho joga em casa o primeiro jogo das meias-finais de acesso ao playoff final. O adversário já era conhecido - o Castelo da Maia - e vem com toda a vontade de se manter na luta pelas duas competições nacionais [em Abril, disputa a Taça de Portugal com o Benfica]. Se ganharem, os tigres ficam a uma vitória da final desejada. Já a Académica, como perdeu nos quartos de final do play-out, joga, também no seu reduto, contra a equipa do Caldas. São precisas duas vitórias para não descer de divisão. **CB**



Vida difícil para Nuno Soares que agora tem uma última oportunidade para manter a equipa na A1.

Contra marés e marinheiros



A Académica só garantiu o empate a quatro segundos do fim.

Pouca sorte e muitas faltas levaram a Académica a mais um empate. A lesão de João Pinto chegou a antever um desfecho pior, mas seria mesmo ele a garantir o ponto dos academistas.

17.ª JORNADA

AA Espinho 3 - 3 Física

Ninguém rematava até João Pinto acordar todos para o jogo com um remate forte. Miguel Sousa seguiu o exemplo e, o que tinha sido pensado como um remate à baliza, revelou-se um passe magistral para Eduardo Brás meter a bola lá dentro.

Logo a seguir, e para não perder o ritmo, João Pinto correu tudo e fez um golo para o castigado Vitor Hugo. No entanto, num choque contra a tabela do campo, acabaria por sair lesionado.

A Física aproveitou da melhor maneira o desfalque na Académica e pressionou mais. Na concretização de um livre directo, a equipa de Torres Vedras reduziu a desvantagem e ainda teve tempo para mais um calafrio na bancada espinhense ao rematar à trave de Girão.

FALTOU O OUTRO MEIO GÁS

Os visitantes voltaram para a segunda parte com a força com que haviam saído, tendo, apesar de tudo, falhado o empate em mais um livre. Recém-entrado, Fred bem deu as voltas todas

na área da Física, mas tinha que ser um João Pinto a meio gás a construir a ofensiva dos academistas e, por duas vezes, teve o golo no stick.

Num jogo onde o apito parecia ter só uma cor – e não era o preto – a vigésima falta da Académica deu a Godinho o protagonismo do empate a dez minutos do fim. Logo a seguir, grande penalidade a favor da Física, mas Girão foi maior que Garrancho.

Depois de um golo invalidado, a turma de Torres Vedras acabaria por passar para a frente do marcador através de Godinho e a Académica teve que lutar contra a maré que pendia para o adversário: Fred falhou um penalti e viram-se mais remates academistas que nunca.

Faltavam quatro segundos quando João Pinto teve a certeza que ia transformar um livre directo em golo. E assim foi. **CB**

Outros Resultados

Paço de Arcos 2 - 4 Gulpilhares
Braga 1 - 7 Candelária

POS.	EQUIPA	J	P
1.	FC Porto	16	43
2.	SL Benfica	16	36
8.	Física	17	23
9.	Ac. Espinho	17	18
10.	Óquei de Barcelos	17	17
14.	Braga	17	11

Próxima Jornada - 18.ª

Candelária 13/Fev AA Espinho
Física 13/Fev Gulpilhares

Hóquei em Campo

AAE ganha ao Ramaldense

A Académica de Espinho voltou a vencer no campeonato nacional de Hóquei em Campo. Na deslocação ao sintético do Viso, os pupilos de Justino Pereira bateram o Ramaldense pela margem mínima (0-1) e mantém o segundo posto da tabela com seis pontos. Na próxima jornada, a AAE recebe o

Lisbon Casuals, sexto classificado.

ESCOLAS NO EN.NA SUB-12

Em Mirandela, as escolas da AAE disputaram o EN.NA sub-12, cumprido mais uma etapa no processo de consolidação da equipa de formação de Hóquei de Sala. A equipa orientada por José Pinho teve resultados modestos, somando sete derrotas e apenas um empate. Na próxima semana, os pequenos academistas jogam em Espinho com o Lousada. **NS**

Futsal

Novasemente perde estatuto

A Novasemente perdeu o estatuto de invencibilidade no regional de Futsal feminino, ao sair derrotada na deslocação a Vila Maior. A derrota por 3-0 com o Vilamaiorense retirou ainda a liderança ao conjunto antense. Na próxima jornada, a Novasemente recebe o Lourosa.

No distrital masculino, o Sp. Silvalde empatou em casa com o Fundo Vila (4-4) e manteve ao 10.º lugar com 22 pontos. No sábado recebe o Atómicos. **NS**

Andebol

Má estreia da AAE

Entrou de pé esquerdo a Académica de Espinho na fase complementar do nacional de juniores femininos. Na recepção ao Santa Joana, as academistas perderam por 15-28 e estão na penúltima posição. Na próxima jornada a AAE volta a jogar em casa com o Lusitanos.

No escalão de infantis, as academistas também perderam mas por números mais volumosos. 34-7 foi o resultado na visita à Sanjoanense. **NS**

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL



Anuncie

no seu jornal de referência.
Contacte-nos pelo e-mail:
agenda.mareviva@gmail.com

Clínica Dentária de Espinho Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junto à Câmara)

Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Casa Romeu

FILIPPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiÓpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TEL.FX. 227314174



Owen Pallet
22h

12 Mar
Aveiro
Começou por se dar a conhecer ao mundo como o violinista dos Arcade Fire mas rapidamente puxou os galões e editou um surpreendente álbum a solo (He Pooos Clouds, quando ainda assinava como Final Fantasy). Desta vez, Heartland, o novo álbum do canadiano é o mote. Concerto no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Diabo na Cruz
21h30

13 Mar
Aveiro
São a mais nova coqueluche da nova música portuguesa. Com Jorge Cruz ao leme, secundado por gente como B Fachada e Bernardo Barata, a banda põe ao lume o rock, o corridinho e mexe a colher de pau tão bem que o resultado é inacreditavelmente bom. Concerto no Teatro Aveirense

José Cid & Big Band
22h

13 Mar
Porto
De regresso ao goto do grande público, o homem responsável por um dos álbuns mais psicadélicos de sempre (10.000 depois entre Vénus e Marte), sobe ao palco do Coliseu. José Cid não precisa de apresentações, basta apenas dizer que as entradas vendem-se a partir de 20€.

Farmácias

Terça-feira, 9 de Março
Farmácia Santos
Rua 19, Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 10 de Março
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 11 de Março
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel: 227 340 250

Sexta-feira, dia 12 de Março
Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, Tel: 227 311 482

Sábado, 13 de Março
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Tel: 227 322 031

Domingo, 14 de Março
Farmácia Teixeira
Av. 8, Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 15 de Março
Farmácia Santos
Rua 19, Tel: 227 340 331

Terça-feira, 16 de Março
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel: 227 340 250

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 9 de Março
Máxima: 12°C
Mínima: 5°C



Sábado, 13 de Março
Máxima: 14°C
Mínima: 7°C



Quarta-feira, 10 de Março
Máxima: 13°C
Mínima: 5°C



Domingo, 14 de Março
Máxima: 14°C
Mínima: 7°C



Quinta-feira, 11 de Março
Máxima: 13°C
Mínima: 7°C



Segunda-feira, 15 de Março
Máxima: 13°C
Mínima: 7°C



Sexta-feira, dia 12 de Março
Máxima: 9°C
Mínima: 7°C



Terça-feira, 16 de Março
Máxima: 13°C
Mínima: 9°C



Espinho “entre aspas”

Defesa de Espinho

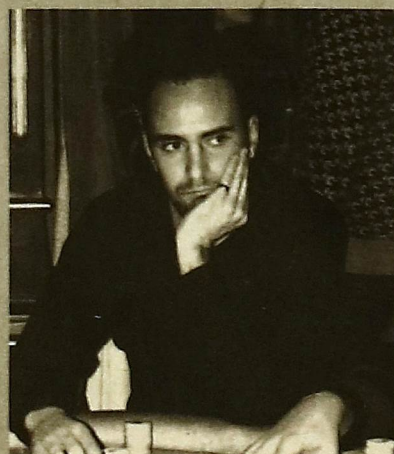
“Poucas terras da dimensão de Espinho terão uma riqueza comparável. Não foi por acaso que o Presidente da República veio a Espinho dar o devido reconhecimento à Academia de Música”.

Manuela Aguiar, vereadora da Cultura, sobre a importância de Espinho no panorama artístico nacional.

Record

O futebolista Ricardo Sousa foi a grande figura da Etapa 3 da Pokertars Solverde Poker Season. O filho de António Sousa, que brilhou com as camisolas de Beira-Mar, FC Porto ou Boavista, terminou na 3.ª posição, conquistando um prémio de 8.276 euros.

O torneio realizou-se este fim-de-semana, no Casino de Espinho.



Força Espinho (blog)

De agulheta na mão, a limpar o passeio junto à sede da sua candidatura, o agora presidente da Câmara foi insistentemente lembrando que Espinho era uma cidade suja, a precisar de melhorar, e muito, o seu nível de higiene e limpeza urbanas. (...)Diferenças? Sim, para pior!

Crítica ao desleixo verificado em alguns contentores da cidade

FORMOSA MAS TARDIA

O Tucátulá começou na passada sexta-feira mas a cidade pouco terá dado por isso. Não por desinteresse dos habitantes no evento, mas sim pela parca divulgação que foi feita. Nos tempos de hoje, em que a comunicação se reveste de uma importância fulcral, o falhanço em colocar a tempo e horas os meios de divulgação na rua compromete, pelo menos, os primeiros eventos. Seja de quem for a culpa, o certo é que o mal está feito. É que colocar um site no ar a dois dias do início do festival não é produtivo. Nem a agenda com a descrição dos eventos chegar a meio da segunda semana o é também. Não obstante a imagem interessante que foi criada para este Tucátulá. Mas de que vale ser formosa se chega tarde?

ALARGAR HORÁRIOS

A medida do executivo presidido por Pinto Moreira em alargar o horário de trabalho da Câmara Municipal de Espinho é acertadíssima. Para quem precisa dos serviços camarários e se via refém do curto tempo de expediente, é uma notícia que não deixará de fazer moossa. Positiva, entenda-se.

Se a medida vai ser bem recebida pelos trabalhadores, só o tempo o dirá. Mas é uma medida corajosa, mais ainda depois da "bomba" das horas extras, no final do ano passado. Mas é uma decisão positiva. Como é o de fazer qualquer coisa com o espaço libertado pelo enterramento da linha-férrea. Enquanto a obra não avança, ao menos ocupa-se a vista. Desde que não se torne temporário-permanente, por mim está tudo bem.

AJUDAR A MADEIRA

No âmbito do repto lançado na edição de 23 de Fevereiro, o MV conseguiu amealhar 13,70 euros para as vítimas da catástrofe da Ilha da Madeira. Será uma pequenina ajuda, é certo, mas uma ajuda. A todos os que contribuíram para esta iniciativa, o nosso muito obrigado.

Nuno Neves



António Moreira da Costa
Médico

Nos já longínquos anos 70, frequentava eu o 4ºAno do Ensino Liceal, quando tive uma Professora de Francês que resolveu empregar um dia um método pedagógico inovador, pelo menos para mim e, creio, para a turma de galfarros de 14-15 anos em que me integrava (aí uns 28-30).

Um dia, apareceu na aula carregando um pesado gravador de som, de fita magnética.

Espanto geral, uns atónitos, outros desconfiados, a maioria trocista. Colocou o aparelhinho sobre a sua secretária e, após elaboradíssimos preparativos, o dispositivo começou a emitir som.

Tratava-se de uma das mais belas canções de amor que já ouvi até hoje (sei-o agora...), escrita, musicada e interpretada pelo belga de origem flamenga, embora francófono, Jacques Brel.

A canção, a balada, lírica e pungente, de ir às lágrimas, sem qualquer ponta de ironia, intitula-se "Ne me quites pas" (Não me deixes).

Laisse-moi devenir l'ombre de ton ombre, l'ombre de ta mais, l'ombre de ton chien.

Brel morreu novo, aos 43 anos, em 1978, vítima de Carcinoma pulmonar, induzido por um hábito pernicioso, mas que era então generalizado e cujas consequências ainda não eram total e perfeitamente compreendidas: o tabagismo.

Quando a canção se encontrava a meio, aquela turbamulta de rapazolas meio inconscientes, irreverentes, malcriadotes e imaturos ficou como que tomada por um frenesim colectivo. Qual onda sísmica, com propagação rápida, descontrolada e fatal, toda a matula se pôs a rufar furiosamente com as mãos nos tamos das carteiras, entoando a plenos pulmões e de forma ritmada, escaminha e trocista: "Ne - me quites - pas! Ne - me quites - pas! Ne - me quites - pas!". Enfim, um episódio triste, ridículo e grosseiro, do

DEIXEM-NOS!

qual me envergonho de ter sido parte activa. De tal forma que motivou uma vigorosa intervenção do Reitor do Liceu, Dr. Fernando José Torres Pereira de Lima, que, além de nos ter imposto alguma ordem e disciplina,

“

Quer se queira, quer não, quem detém o Poder, nesta altura de grave crise cívica, moral ética e económica, tem de ser responsabilizado pela criação ou contribuição deste clima de vale tudo”

nos apodou, muito justamente de garotos irresponsáveis e mal-educados.

Apenas consigo imaginar a humilhação da Senhora Professora, cuja intenção foi louvável - fazer-nos aprender o Francês com uma interpretação musical de grande qualidade. Não sei o que é feito dela, se é viva ou morta, se está ao activo ou reformada (pouco provável, actualmente), se tem família ou se vive só.

Se por acaso tiver conhecimento deste texto, aqui deixo, envergonhado, contrito, humilhado, o meu mais sincero pedido de desculpa, certo de que serei desculpado, pois quem é portador de tamanha sensibilidade é,

certamente, um ser humano de craveira superior.

O nosso País, a nossa Pátria, está imersa numa confusão, num pântano, num emaranhado de mentiras, meias-verdades e insinuações, que estão a matar a grei, a cozê-la em fogo lento, a aniquilar tudo o que de bom se conseguiu depois do 25 de Abril de 1974.

A Justiça está de rastos, a Saúde está comatosa, a Escola está pelas ruas da amargura, a Economia não tem remédio, o Estado de Direito Democrático está diariamente a ser posto em causa com quase total impunidade. O peso, o número, o quilate das insinuações, das acusações e a ausência de meios céleres, eficazes, convincentes de punir os delinquentes, quer tenham os indiciados ou suspeitos praticado as patifarias de que são velada ou abertamente acusados, ou pelo contrário, a ausência de punição exemplar dos difamadores, caluniadores e mentirosos, boateiros e desestabilizadores do Regime Democrático, que tanto custou a conseguir, vai acabar por corroer esse mesmo Regime de forma irreparável.

Quer se queira, quer não, quem detém o Poder, nesta altura de grave crise cívica, moral ética e económica, tem de ser responsabilizado pela criação ou contribuição para a criação, deste clima de fim de festa, de vale tudo, de quem vier atrás que feche aporta e apague as luzes.

Não me espanta se, um dia destes, os alunos, os pais dos alunos, os tios e primos dos alunos, os amigos e os inimigos dos alunos, começarem todos a rufar nos tamos das carteiras das carteiras das salas de aula, nos fundos de tachos, panelas ou frigideiras, ou em quaisquer outros instrumentos de percussão, ao som ritmado, cadente, crescente e, por fim, irresistível do refrão "Quítez - nous!" (Em português, claro...). AMC

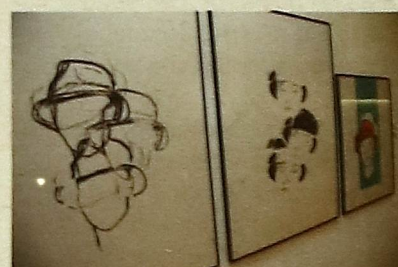
FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Secretária e Administração Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83

O nome diz tudo

Abriu este fim-de-semana a exposição sobre os desenhos de Álvaro Siza Vieira, o renomado arquitecto português. Para ver, no FACE. NN

Álvaro Siza DESENHOS



Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv telm: 91 744 41 17

Aipal

Padarias - Pastelarias

Todos os dias,
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt